



# Aciso assina protocolo com bombeiros

A Aciso e os Bombeiros Voluntários de Fátima assinaram um protocolo, ao abrigo do qual as duas instituições vão cooperar tendo em vista a realização de acções de formação para os associados da Aciso nas áreas da segurança e saúde, primeiros socorros e segurança contra incêndios.

O acordo foi assinado por Pedro Pereira, presidente da Aciso, e por José Vieira Gonçalves, presidente dos Bombeiros Voluntários de Fátima, durante a sessão de informação sobre "O processo de reconversão no âmbito do actual regime jurídico dos empreendimentos turísticos", realizada na passada semana, em Fátima.

Pedro Pereira lembrou que a formação nas áreas acima referidas é obrigatória, de acordo com a nova lei. "São acções de formação de curta duração, com uma carga horária de seis horas,

em que a Aciso organiza todo o processo, faz a certificação e os bombeiros dão a formação", explicou, sublinhando que mais do que ninguém detém o conhecimento técnico de actuação nestes casos. O responsável acrescentou ainda que "estas horas podem ser incluídas no número de horas de formação que é obrigatório dar a cada um dos trabalhadores".

Pedro Pereira explicou que a Aciso se viu na obrigação de dar resposta a esta nova obrigação legal, porque há alguns associados que já foram abordados neste sentido, quer pela ASAE, quer pela Inspeção Geral de Trabalho.

Já o presidente dos Bombeiros, José Vieira Gonçalves, afirmou que "é para os bombeiros uma honra partilhar esta formação com a Aciso". No seu entender, mais do que um "imperativo legal", a formação nestas áreas "é quase uma obrigação", por-



Pedro Pereira, presidente da Aciso, e José Vieira Gonçalves, presidente dos Bombeiros Voluntários de Fátima

que, exemplificou, "em qualquer pequena loja existe um extintor, mas se perguntar ao funcionário

como é que ele funciona ele não sabe". Acrescentou ainda que, a partir de agora, os bombeiros e a

Aciso estão receptivos a receber inscrições e a explicar como é que a formação vai ser dada.